

enem2023
Exame Nacional do Ensino Médio



A REDAÇÃO DO ENEM 2023 **CARTILHA DO PARTICIPANTE** **COM DISLEXIA**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

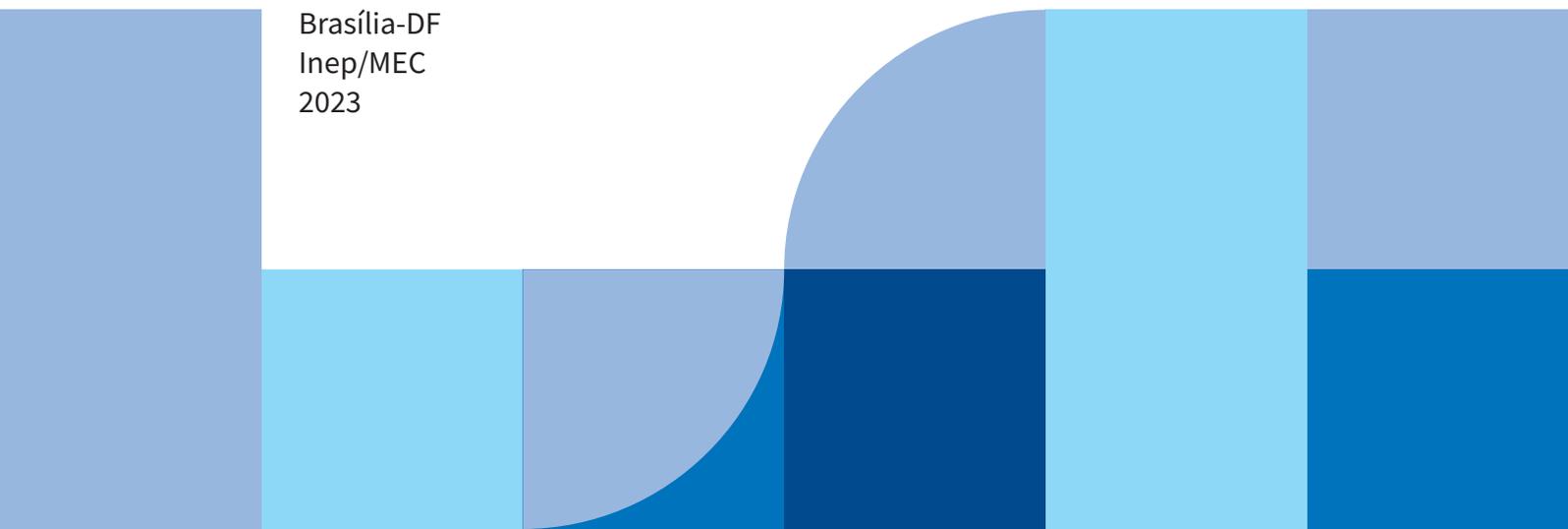
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | **DAEB**



enem2023
Exame Nacional do Ensino Médio

A REDAÇÃO DO ENEM 2023
CARTILHA DO PARTICIPANTE
COM DISLEXIA



Brasília-DF
Inep/MEC
2023



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CGEI)

Fernanda Cristina dos Santos Campos

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CTEI)

Taise Pereira Liocádio

DIVISÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Shirley Franx Silva Alexandre

David de Lima Simões - Substituto

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CTEI)

André Augusto Fernandes Pedro

SERVIÇO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gizane Pereira da Silva

EQUIPE PEDAGÓGICA CGEI

Adriana de Oliveira Barbosa

Aline Pinto Barbosa

Anarcisa de Freitas Nascimento

Carlos Eduardo Sousa Costa Sena

Cléia de Jesus Macedo Amorim

Cleiton da Silva Dantas

Gustavo Caetano Oliveira de Faria Almeida

João Fonseca de Oliveira

Maria Vilar Ramalho Ramos

Marina Nunes Teixeira Soares

REVISÃO PEDAGÓGICA

Adriana de Oliveira Barbosa

Anarcisa de Freitas Nascimento

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO GRÁFICA:

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Raphael C. Freitas

**Revisão Linguística sob responsabilidade da Diretoria de
Avaliação da Educação Básica (Daeb)**

Publicada *on-line* em outubro de 2023.

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B

CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2022-3070

dired.publicacoes@inep.gov.br - <http://publicacoes.inep.gov.br>

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A Redação do Enem 2023*: cartilha do participante com dislexia. Brasília, 2023.

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM DISLEXIA.....	4
CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISLEXIA	6
A AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DE PARTICIPANTES DISLÉXICOS EM CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM	7
COMPETÊNCIA I.....	7
COMPETÊNCIA II.....	9
COMPETÊNCIA III.....	10
COMPETÊNCIA IV.....	11
COMPETÊNCIA V.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTES COM DISLEXIA

Caro participante com dislexia,

Nesta Cartilha, apresentaremos as características da escrita de pessoas com dislexia e o modo como suas redações serão corrigidas. Embora a correção das redações de participantes que se declaram disléxicos seja feita por pessoas experientes, respeitando as características inerentes a essa condição, é importante que você leia também a Cartilha do Participante, dirigida a todos os inscritos no Enem, porque nela há informações sobre a maneira como as redações serão corrigidas, como será atribuída a nota, quais são os critérios usados durante a correção e por que uma redação pode receber nota zero.

Você certamente sabe que pessoas com dislexia podem encontrar dificuldades em leitura de textos, planejamento, elaboração e escrita de redações. Isso acontece porque existem diferentes tipos e graus de dislexia. Além disso, algumas pessoas apresentam outros transtornos em associação, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade ou o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem.

A partir do reconhecimento dessas características, não só as escolas devem se adequar para atender estudantes com esse diagnóstico, mas também os exames, vestibulares e concursos precisam se adaptar às necessidades de seus participantes. A obrigatoriedade de oferecer acessibilidade a pessoas consideradas disléxicas está prevista também no inciso VI, §30, da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O texto dessa lei assegura critérios adequados de avaliação das provas escritas discursivas ou de redação para o ingresso em

curso de nível superior, de acordo com as características linguísticas da pessoa com deficiência.

Atento a isso, o Inep disponibilizou recursos de acessibilidade para os participantes com dislexia que farão as provas do Enem, a fim de tornar possível o direito à equidade e garantir a inclusão por meio de medidas adaptativas durante todos os momentos da realização do Exame. Para receber esse tratamento diferenciado, você precisa apresentar documentação que ateste a condição e a efetiva necessidade dos recursos e dos serviços profissionais solicitados. Esses recursos concedidos pelo Inep estão previstos no Edital n.º 30¹, publicado em 5 de maio de 2023. Mesmo assim, vamos destacá-los aqui para você. São eles:

- a) **auxílio para leitura:** é um serviço especializado prestado por profissional capacitado para realizar a leitura de textos, inclusive para pessoas com dislexia;
- b) **auxílio para transcrição:** é um serviço especializado prestado por profissional capacitado para transcrever as respostas do participante para o Cartão-Resposta e a Folha de Redação;
- c) **tempo adicional:** tempo adicional de 60 minutos em cada dia do Exame, concedido caso o documento comprobatório tenha sido aprovado.

Caso a sua solicitação de atendimento especial tenha sido aceita, o Inep concederá os recursos deferidos, porque entende que o atendimento especializado considera as necessidades de atendimento de todos os participantes.

Além dessas medidas, ainda pensando nesse processo de inclusão, o Inep oferecerá a correção diferenciada da prova de redação. Anualmente, uma equipe de profissionais passa por um Curso de Capacitação de Avaliadores para conhecer e entender os critérios gerais de correção adotados pelo Inep. Outra capacitação é oferecida à equipe de avaliadores que irão analisar os padrões de escrita de pessoas com dislexia e que levará em consideração, na correção das redações do Enem, as dificuldades de escrita desses participantes.

A seguir apresentaremos algumas informações gerais e outras mais pontuais sobre a dislexia, suas principais características e o que será considerado na avaliação de sua redação.

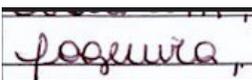
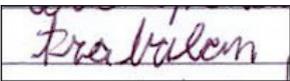
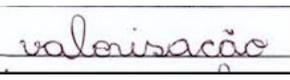
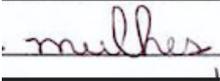
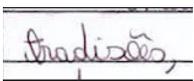
¹ Edital n.º 30, de 5 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-30-de-5-de-maio-de-2023-481632388>.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISLEXIA

Você certamente sabe que a dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que leva a dificuldades de leitura e escrita. Essas dificuldades podem resultar, por exemplo, em leitura imprecisa e/ou não fluente, causando um impacto na capacidade de compreender um texto. A leitura imprecisa ou lenta de palavras, sendo realizada mediante muito esforço, faz com que o participante entenda um texto de forma diferente do que está escrito. Conseqüentemente, a interpretação também fica prejudicada. Nesse caso, chame o profissional leitor para ajudar você. Peça a ele que leia em voz alta.

Além das dificuldades de leitura, pessoas com dislexia podem apresentar dificuldades de grafia. Por exemplo, o que prejudica a compreensão do que está escrito na redação é o traçado irregular das letras. Quando a grafia é ilegível, isto é, não é possível ler e entender o que está escrito, a redação deixa de ser avaliada em todas as competências. Caso essa seja sua dificuldade, peça a ajuda do profissional transcritor.

Outra dificuldade de grafia igualmente identificada em textos de disléxicos diz respeito à escrita correta das palavras — a ortografia. Por isso, é comum encontrar “erros” de escrita em textos produzidos por pessoas com dislexia. Sobre isso, mostraremos a seguir alguns exemplos reais encontrados em produções escritas de participantes com dislexia no Enem de 2022. Observe o que os avaliadores verificaram nas redações.

	Inversão de letras. Troca de posição das letras “U” e “E” na palavra “fogueira”.
	Confusão entre os sons “L” e “LH”. A grafia deveria ser “trabalham”; faltou a letra “H” do dígrafo.
	Troca da letra “Z” por “S”. A grafia deveria ser “valorização”.
	Falta de atenção ao escrever. Deixou de escrever parte da palavra “mulheres”.
	Uso do “S” em lugar de “Ç”.

Essas e outras informações sobre o perfil de escrita dos disléxicos tornam possível a elaboração de critérios de avaliação mais justos e compatíveis com as características linguísticas desse grupo de participantes, garantindo acessibilidade e equidade. Explicaremos esses critérios a seguir.

A AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DE PARTICIPANTES DISLÉXICOS EM CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM

COMPETÊNCIA I

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Esta competência analisa a habilidade de escrever segundo a norma padrão na Língua Portuguesa, incluindo o conhecimento das regras gramaticais, de ortografia, de acentuação, de construção adequada de frases (sintaxe) e o uso adequado de registro formal.

Considerando as dificuldades linguísticas dos participantes com dislexia, que tornam a leitura e a escrita mais trabalhosas e, conseqüentemente, exigem um esforço maior durante a elaboração de textos, serão avaliados de forma diferenciada na Competência I os seguintes desvios de escrita, desde que o texto seja legível e compreensível para os avaliadores.

- Substituições de letras, sílabas ou palavras visualmente semelhantes (m-n, i-j, v-u, p-b, b-d, p-q- q-g).
- Substituições de letras com sons semelhantes (/v/-/f/, /g/-/c/, /d/-/t/, /p/-/b/, /s/-/z/, /j/ - /x/).
- Escrita espelhada (“s”, “z”, “g”, “j”, “q”, “y”) e inversão de letras (por exemplo, “prate” em vez de “parte”); e de sílabas (“casapete” em vez de “capacete”).
- Hipossegmentação (“derepente” em vez de “de repente”) e hipersegmentação (“em quanto” em vez de “enquanto”).
- Ocorrência de pseudopalavras, ou seja, quando o participante não consegue escrever a palavra, mas esta é compreendida pelo contexto (“arquela” em vez de “aquarela”).

- Inversão de elementos do texto na escrita (“A carta primeira da constituição foi escrita...” em vez de “A primeira carta da Constituição foi escrita...”).
- Falhas na pontuação e acentuação de palavras.
- Frases construídas com o uso excessivo de voz passiva e falhas na concatenação das ideias, pela dificuldade com o uso do vocabulário.
- Frases predominantemente escritas na voz passiva, com orações longas, desde que não fujam do tema e do estilo do texto.
- Frases curtas e diretas, mas que mantêm tanto o caráter dissertativo-argumentativo do texto como a associação com a ideia principal e o assunto amplo dos textos motivadores.

Portanto, os desvios de escrita dos participantes com dislexia serão avaliados de forma especial, levando em consideração a quantidade de desvios, a legibilidade do texto e os critérios gerais da Competência I. Portanto, aos participantes do Enem com diagnóstico de dislexia e que tiveram o auxílio de um transcritor aprovado, peçam a ele auxílio na transcrição da sua redação.

Em várias redações, é possível observar problemas relacionados à estrutura sintática e à organização das ideias do texto. Além dos casos mencionados, há redações em que se observam problemas relacionados à ausência de vocábulos, de conectivos e de pontuação. Essas situações também tornam o texto ou parte dele incompreensível, o que afetará a nota da sua redação. Por isso, utilize o auxílio do leitor e/ou do transcritor sempre que precisar. Não se esqueça de que você dispõe de tempo extra.

Ainda que a Competência I considere aspectos característicos da escrita dos disléxicos no processo de correção, esse processo é sempre pautado na Matriz de Referência para Redação e, pelas razões mencionadas, nas provas de participantes com dislexia, esses desvios serão avaliados de modo especial para evitar que sejam supervalorizados.

COMPETÊNCIA II

COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO EM PROSA

A Competência II avaliará a sua capacidade de compreender o tema proposto e como você aplicará esse conhecimento na escrita de um texto dissertativo-argumentativo. Por isso, sabendo das habilidades que pessoas com dislexia têm em compreender aquilo que escutam com atenção, é importante pedir o auxílio de um leitor.

O comando da prova oferecerá um tema específico. Os textos motivadores possuem em seu conteúdo o assunto ao qual o tema estará relacionado. É preciso, então, identificar o assunto, reconhecer a ideia principal em cada texto motivador e buscar entender qual é o provável objetivo dos autores. Esses procedimentos vão ajudar a provocar ideias e a formular um ponto de vista. Para auxiliar na compreensão do texto e evitar que haja falha na leitura, peça auxílio do leitor. Você pode usar a folha de rascunho da prova para anotar as ideias principais ou construir, por exemplo, um mapa mental. Utilize as estratégias que você achar mais convenientes para ajudar a visualizar a relação do tema com os textos motivadores e a organizar as suas ideias.

Não se esqueça de respeitar a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Esse tipo de texto exige que você demonstre seu ponto de vista e argumente para convencer o leitor de que você está com a razão. Isso pode ser um grande desafio para os participantes com dislexia. Por isso, lembramos que narrar histórias ou escrever poemas levará à anulação da sua prova.

Pessoas com dislexia são naturalmente capazes de defender uma ideia e de superar desafios. Utilize suas habilidades para defender um ponto de vista de acordo com o tema e com os textos motivadores. Mas, atenção, **evite** copiar trechos dos textos motivadores, pois isso será considerado cópia e poderá fazer você perder pontos ou até mesmo ter a sua prova de redação anulada. É preciso ter cuidado também para que o seu ponto de vista e a defesa estejam de acordo com o tema. Para escrever as ideias de forma clara e objetiva, conte com o auxílio do leitor durante a prova. Ao escutar a própria redação, você poderá verificar se o texto está escrito de forma coesa, clara, objetiva e coerente.

Outro aspecto avaliado na Competência II é a presença de **repertório sociocultural** no seu texto, ou seja, a utilização de conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida escolar. Pode ser a citação de um fato, uma leitura ou experiência vivida, desde que você não transforme a sua redação em texto predominantemente narrativo.

COMPETÊNCIA III

SELECIONAR, RELACIONAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

A Competência III avaliará como você planeja e organiza as ideias do seu texto. Em primeiro lugar, o conteúdo precisa estar minimamente associado ao tema, e os argumentos precisam ser compreendidos pelo avaliador. Por isso, suas ideias devem estar organizadas, desenvolvidas e bem explicadas. Defenda seu ponto de vista, apresentando uma sequência de ideias e fatos de acordo com o tema proposto e com os textos motivadores. Não se esqueça disso!

Como uma das características da escrita de texto das pessoas com dislexia é a dificuldade com a organização e com a sequenciação, sua prova será avaliada de forma diferenciada, desde que, na sua redação, o avaliador consiga identificar o parágrafo de introdução, os parágrafos de desenvolvimento e o parágrafo de conclusão.

A seguir, listamos para você algumas recomendações que podem auxiliá-lo no planejamento da sua escrita.

1. Caso tenha obtido o auxílio de um leitor, ele poderá ler para você o tema da redação e os textos motivadores. É importante que você mantenha a atenção e o interesse durante esse momento.
2. Anote, na folha de rascunho, a ideia principal de cada texto motivador e selecione as ideias secundárias que você extraiu dos textos.
3. Não copie trechos dos textos motivadores.
4. Não fique explicando as ideias dos textos motivadores.
5. Você pode utilizar uma citação de um filósofo, fazer referência a um filme ou a um fato histórico, um conto, um poema, um conceito sobre algo que você

aprendeu ou que tenha relação com a ciência, tecnologia ou cultura. Utilize o seu conhecimento para enriquecer a sua argumentação. É assim que o repertório sociocultural é avaliado.

6. Use a lateral da sua folha de rascunho para fazer uma lista em forma de *brainstorming* (tempestade de ideias) antes de começar a escrever, mas reserve o espaço da folha de rascunho para redigir a redação antes de passá-la a limpo na folha principal.
7. Evite informações soltas, ou seja, as ideias precisam estar conectadas.
8. Tenha atenção para não fugir ao tema.

COMPETÊNCIA IV

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

A Competência IV tem como objetivo avaliar como você estrutura a sua redação, estabelecendo relações entre palavras, frases e parágrafos. Essa relação, denominada coesão das ideias, é feita por meio de recursos coesivos, como preposições, advérbios, conjunções, operadores argumentativos. Não adianta “decorar” uma lista deles; o mais importante é saber como e quando utilizá-los. Dependendo da intenção de quem os utiliza, eles ajudam a expressar diversos sentidos: de causa, de efeito, de adição, de igualdade etc. Para lembrar desses recursos coesivos (entretanto, porém, contudo, a priori etc.), sugerimos que você treine o uso em conversas no dia a dia e observe como são utilizados em diversos textos escritos. Vale destacar que, quanto maior for a sua frase, mais necessidade haverá do uso de conectivos. Evite o excesso de repetições em sua redação. Para isso, você pode se valer de sinônimos, numerais ou outras estratégias para substituir expressões já usadas. Outro detalhe igualmente importante é marcar as partes do texto com a separação em parágrafos. Cuidado para não escrever a redação em um único parágrafo.

Mesmo treinando bastante, sabe-se que, durante a prova, o esforço cognitivo de pessoas com dislexia poderá diminuir os mecanismos de memória e de atenção, provocando trocas, omissões ou inadequações no desenvolvimento do seu texto. Esses limites serão levados em consideração pelos experientes avaliadores.

COMPETÊNCIA V

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

Na Competência V, será avaliada a proposta de intervenção. Essa proposta consiste em sugerir uma ação que possa resolver ou diminuir o problema apresentado e discutido durante a sua argumentação. A proposta de intervenção pode ser planejada e consistente com o desenvolvimento das ideias apresentadas ao longo do texto.

Para a boa construção de uma proposta, pense nas seguintes perguntas:

1. Que tipo de ação resolveria o problema apresentado?
2. Quem seria responsável por executar essa ação? Um órgão público, uma ONG, por exemplo?
3. Como essa ação será colocada em prática?
4. Que detalhes contribuirão para que essa ação tenha sucesso?
5. Qual será o efeito dessa ação?

Cuidado para não fugir ao tema e ao assunto amplo ao escrever sua proposta de intervenção. Será atribuída nota zero à Competência V caso as ideias apresentadas possam ferir os princípios dos direitos humanos, como defender ideias contrárias à dignidade humana, à igualdade de direitos, ao reconhecimento e à valorização das diferenças e diversidades, à laicidade do Estado, à democracia na educação, à transversalidade, vivência e globalidade e à sustentabilidade socioambiental. Além de coerente com o tema, sua proposta deve ser executável, isto é, possível de ser realizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Cartilha foi elaborada para os participantes com dislexia, levando em consideração as particularidades da escrita do disléxico. O Inep respeita essas particularidades, valoriza o potencial, os dons e talentos de cada pessoa com dislexia, assim como reconhece as limitações inerentes às suas dificuldades de leitura e de escrita. Por isso, o Inep oferece recursos diferenciados durante todas

as etapas do Exame, como tempo extra, auxílio de um leitor e de um transcritor, de forma que o processo avaliativo assegure o direito de igualdade entre todos. A dislexia não impede o participante de ingressar em uma universidade federal. Pelo contrário, ela torna louvável a determinação de alcançar um sonho.

Para finalizar, gostaríamos de sugerir ações que poderão auxiliar os participantes com dislexia durante a prova de redação:

- analise o tema da redação e os assuntos dos textos motivadores;
- pergunte a si mesmo como eles poderiam se relacionar;
- reflita sobre o que você já sabe sobre o tema da redação e sobre a relação com a ideia dos textos motivadores;
- liste os detalhes principais que apoiam a relação que você estabeleceu entre o tema e os argumentos;
- anote esses tópicos em um quadro na lateral da folha de rascunho;
- faça um quadro para as ideias da introdução, outro para as ideias do desenvolvimento e outro para as ideias da conclusão;
- anote os pontos principais que legitimem uma ideia e uma posição sobre o que você está defendendo no seu texto e coloque no quadro do desenvolvimento do texto;
- anote os pontos principais da proposta de intervenção e coloque no quadro da conclusão para que você consiga organizar melhor o seu texto;
- limite o tamanho de suas frases e evite escrever um período (frase) muito longo que faça você se perder no raciocínio;
- revise o texto dentro do tempo que você tem; para isso, o auxílio do leitor será importante;
- quando o leitor fizer a leitura de sua redação, verifique se o que você quis escrever está claro.

Ao levar em consideração as especificidades da escrita do disléxico, o Inep ajuda a garantir uma nota mais justa e competitiva a essas pessoas, tornando o processo, de forma geral, mais equânime.



VENDA PROIBIDA